

Biografia de Químicos e Físicos

Categoria : Química

Publicado por [Aline](#) em 28/5/2007

BIOGRAFIA: QUÍMICOS E FÍSICO

Antoine Henri Becquerel

Físico Francês, filho de Alexandre-Edmond Becquerel, Antoine Becquerel nasceu em Paris a 15 de Dezembro de 1852 e morreu a 25 de Agosto de 1908 em Croisic, na Bretanha. Estudou na École Polytechnique e era "engenheiro de pontes e calçadas". Ensinou Física na École Polytechnique e no Museu Nacional de História Natural. Continuou os trabalhos dos seus pai e avô, descobrindo em 1896 a radioatividade dos sais de urânio. Esta importante descoberta valeu-lhe a atribuição do Prêmio Nobel da Física em 1903, juntamente com o casal Pierre Curie e Marie Curie. Foi membro da Academia das Ciências Francesa.

Seu pai, Alexandre Becquerel estudou a luz e a fosforescência, inventando a fosforoscopia. Seu avô, Antoine César Becquerel, foi um dos fundadores da eletroquímica.

No ano de 1895 Antoine Becquerel descobriu acidentalmente uma nova propriedade da matéria que, posteriormente, denominou de radiatividade. Ao colocar sais de urânio sobre uma placa fotográfica em local escuro, verificou que a placa enegrecia. Os sais de urânio emitiam uma radiação capaz de atravessar papéis negros e outras substâncias opacas a luz. Estes raios foram denominados, a princípio, de Raios B em sua homenagem.

Alem disso realizou pesquisas sobre a fosforescência, espectroscopia e absorção da luz.

Entre suas obras destacam-se:

- Investigação sobre a fosforescência (1882-1897)
- Descobrimto da radiação invisível emitida pelo urânio (1896-1897).

Friedrich August Kekulé

(1829 - 1896) Químico alemão nascido em Darmstadt, Hesse, que concebeu a estrutura da molécula de benzeno, em forma de anel (1865). Estudou na Universidade de Giessen, onde iniciou estudando arquitetura, mas sob a influência de Justus von Liebig, veio a se dedicar à Química. Depois de se doutorar (1852), foi estagiar em Paris com Charles Gerhardt e depois em Londres. Nomeado professor da Universidade de Heidelberg , na Alemanha (1856), lá estabeleceu que o carbono era tetravalente (1857), simultaneamente e independentemente com o escocês Archibald Scott Couper. Assumiu a cadeira de química da Universidade de Gand, na Bélgica (1858) e lá confirmou que o carbono era tetravalente e que os átomos do elemento podiam associar-se para formar longas cadeias. Um dos criadores do importante conceito de valência (1858), do latim valens = força, quando se mudou para Bonn (1865) apresentou a representação hexagonal do benzeno.

Suas descobertas foram fundamentais para a explicação das reações orgânicas e para a

determinação de estruturas atômicas de uma série de moléculas orgânicas. Estas explicações trouxeram desenvolvimento tanto para a química como para a biologia e, também, para a indústria petroquímica e dos plásticos. Também desenvolveu trabalhos importantes sobre fulminato de mercúrio, ácidos insaturados, tioácidos, ácidos orgânicos que possuem enxofre em sua estrutura. Sua mais importante publicação foi o livro *Lehrbuch der organischen Chemie* (1861-1887), um tratado de química orgânica em quatro volumes, além de trabalhos em revistas científicas.

Proust, Joseph Louis

Químico francês nascido a 26 de Setembro de 1754 em Angers e falecido a 5 de Julho de 1826. Distinguiu-se pelos seus trabalhos sobre a invariabilidade da composição química dos compostos. Iniciou uma aprendizagem de Química, com seu pai, que exercia a profissão de farmacêutico. Em Paris foi farmacêutico-chefe da Salpêtrière, ao mesmo tempo que se interessava pelos problemas ligados à construção de balões ascensionais. Deslocou-se a Espanha, ensinando Química na Escola de Artilharia de Segóvia, depois em Salamanca e chegando, por influência de Carlos IV, à direção do Laboratório Real, em Madrid. Com a queda de Carlos IV, em 1808, teve que se retirar para França.

Devem-se à sua grande competência como analista os resultados que obteve, permitindo estabelecer a constância da composição dos compostos. Isto é tanto mais salientado pois, nessa época, predominavam as idéias da ação das massas. Em seu favor militava o grande prestígio de Berthelot, que admitiu que a composição das diferentes substâncias dependia da concentração dos reagentes utilizados na sua obtenção. Proust, em 1799, provou a constância da composição do carbonato de cobre por ensaios analíticos no laboratório.

Estudou analiticamente os dois óxidos de estanho e os dois sulfuretos de ferro, provando que eram compostos distintos e a não existência de substâncias com composição intermédia. Os seus ensaios laboratoriais mostraram que os óxidos de composição variável, estudados por Berthelot, eram produtos hidratados e que a variação do teor em oxigênio provinha do diferente grau de hidratação. Realizou também trabalhos sobre a caracterização de açúcares, presentes em produtos vegetais, mostrando as analogias com os do mel.